

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE DIREITO

CARTA PROGRAMA

PROPOSTAS PARA O PLANO DE GESTÃO 2011-2014

**POR UMA NOVA FACULDADE DE DIREITO**

**CHAPA 2**

CANDIDATOS

PROF. JOÃO DA CRUZ GONÇALVES NETO (**DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**)  
Diretor

PROF. RABAH BELAIDI (**DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**)  
Vice-diretor

**COMPROMISSO E EFICIÊNCIA**

**Apresentação**

Inaugurando uma nova atitude no processo de escolha para a direção da Faculdade de Direito, o processo eletivo será singular, pois há bastante tempo não temos debate entre propostas e candidatos que deverão conduzir efetivamente as práticas acadêmicas e administrativas nos próximos quatro anos, e, portanto, deverão decidir qual a Faculdade que teremos em 2014 e qual será a cultura organizacional que a conduzirá ao futuro.

**Princípios**

Mais que apresentar um inventário de intenções administrativas ou lista de afazeres domésticos, que deverão ser forjados na prática quotidiana, intensiva e conjuntamente com os alunos, servidores e professores, **julgamos apropriado dispor os princípios que propomos como um novo modo de administrar** e que sem o qual,

como pensamos, a Faculdade de Direito não atenderá a alta expectativa e a responsabilidade pública que sobre ela é depositada.

- 1) **Prática colegiada de gestão.** O personalismo é uma atitude nociva à administração pública ou privada, e caracteriza-se pela preeminência do interesse pessoal sobre os interesses da instituição. Devemos favorecer a concorrência de idéias, a cultura do debate, natural às práticas democráticas. A faculdade de direito necessita romper com alguns padrões administrativos e estar aberta à inovação e ao trabalho em equipe.
  
- 2) **Cosmopolitismo.** O provincianismo é o fechamento da instituição nas suas práticas tradicionais, muitas vezes insensíveis ao tempo e às mudanças. Mudanças nas práticas de ensino e administrativas são necessárias para as novas demandas do país e da região centro-oeste. A abertura ao mundo, por meio de convênios, eventos, publicações, professores convidados etc., torna-se imperiosa para fomentar novas perspectivas e ambições em nossos alunos e professores. A constituição de nossa pós-graduação *strito sensu* como um real núcleo nacional de reflexão do direito, em especial o agrário sob novas perspectivas, também visa à participação ativa na vida acadêmica nacional, e, necessariamente, sua inserção internacional. Para o aluno, ter ambições cosmopolitas é ter, pelo menos, o direito de não ver o seu curso superior reduzido ao formato de cursinho, e não achar que aquele formato é o correto e avançado, e ter o direito de ter sua vida intelectual bem mais ampla que sua vida profissional. A Faculdade de Direito pode e tem por função constitutiva dar guarida a esses direitos.
  
- 3) **Inserção acadêmica.** A Faculdade de Direito tem a tradição de se sentir mais técnica que acadêmica. Isso se reflete no imaginário de nossos alunos como vendo o nosso curso apenas pelo seu viés técnico-dogmático. No imaginário dos professores, as atividades acadêmicas que não sejam diretamente ligadas à sala de aula são de nenhuma ou de pouca importância. A participação nos conselhos superiores, nas atividades, núcleos e propostas dos diversos órgãos da universidade é de fundamental importância para tomar parte da vida

universitária e integrar com pretensões, busca de recursos, contribuições ativas, todas as instâncias e oportunidades das quais se espera participação ativa da Faculdade de Direito.

- 4) **Integração das instâncias de ensino com base em propostas e metas definidas.** Além da busca de reformulações contínuas tanto nos modos de funcionamento quanto nos projetos dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Direito, nossos esforços pedagógicos devem convergir para o debate da atualidade e dos problemas contemporâneos, tanto no campo do direito quanto no campo dos saberes a fim, dada a necessidade do amadurecimento intelectual de nossos alunos e professores. Como incremento à nossa tradicional forma de ensino, é preciso fomentar uma forte ligação entre as práticas acadêmicas e das demandas sociais e reflexivas exigidas pela complexa realidade atual. Eventos e atividades conjuntos, patrocínio de convidados, concerto da agenda de eventos etc., são atitudes positivas a serem incentivadas, iniciadas e desenvolvidas pela direção.
  
- 5) **Construir a identidade da Faculdade de Direito em novos parâmetros e valores.** A vocação da Faculdade de Direito da UFG, como pensamos, por ser ainda a referência no ensino jurídico do Estado e região, possui uma responsabilidade maior que a de apenas formar quadros técnicos para o mercado. Que outras instituições dedicadas apenas ao ensino resignem-se a esse papel. O nosso modo de ser, o teor e seriedade de nossas atividades se propagam com o sucesso de nossos alunos em suas diversas atividades em diferentes setores da sociedade. Temos a responsabilidade de nos constituir num centro de reflexão jurídica de alto nível, que pense o mundo com competência e efetividade, que seja um efervescente meio de reflexão e confronto de ideias. **O nosso objetivo é a reflexão do direito**, com todas as demandas requeridas por essa necessidade, a saber, a reflexão sobre os seus fundamentos e sua realidade sob vários e complexos aspectos.
  
- 6) **Construir novas orientações pedagógicas.** Em nossa Faculdade não temos o hábito de trabalharmos em conjunto, talvez por não haver um fim claramente

definido e inspirado por suas direções. O trabalho em conjunto potencializa a capacidade de cada professor e gera resultados pedagógicos bastante melhores que aqueles desenvolvidos individualmente. Trabalhar em conjunto de professores de um mesmo período, trabalhar na integração da graduação e pós-graduação, trabalhar em projetos conjuntos com os servidores (que possuem grande potencial inexplorado), são metas factíveis e necessárias para o lento aprimoramento de nossos cursos, além de ajudar a imprimir, por si só, mais dinamismo e sentido à atuação do professor em sala de aula.

### **Sobre o papel da direção da Faculdade de Direito**

Temos um verdadeiro projeto para a nossa Faculdade calcado numa madura concepção de ensino superior. Possuímos, também, os requisitos necessários para implementá-lo administrativamente, e levar adiante, com nossa comunidade acadêmica, o seu amadurecimento e aprimoramento. Cabe, entretanto, explicitar o que entendemos pelo papel da direção à qual nos candidatamos.

Em primeiro lugar, o papel da equipe diretora é a de integrar. Integrar esforços no sentido de um fim comum, independente de conflitos sobre os procedimentos. Integrar potenciais, que são grandes, seja de nossos professores, alunos e servidores, para que os disponham a serviço da Faculdade e seus fins. Assim, é preciso que se estabeleçam os ideais que almejamos, e, democraticamente, se discuta os melhores meios de atingi-los com as equipes envolvidas. Não podemos nos apequenar e nos constituir em pequenos grupos que disputam orgulhosa e alternadamente ou os cargos ou o nada fazer. O futuro da Faculdade de Direito não pode nos permitir esse capricho.

Para tanto, em segundo lugar, entendemos que a principal função diretiva é a de coordenação dos potenciais de nossa equipe, no sentido de trabalhar para que nossos professores e técnicos administrativos tenham plenas condições de operação e desenvolvimento. Buscar toda sorte de recursos para que possamos nos desenvolver e melhorar, dentro ou fora a universidade, é uma meta atingível, desde que se tenha compromisso com as tarefas e não apenas com os cargos.

Em terceiro lugar, o que entendemos por habilidades administrativas resumem-se nos princípios do trabalho em equipe, do mútuo auxílio, do diálogo, da construção e do mérito conjunto, mas, sobretudo, compromisso e atitude. **No entanto, entendemos que para se levar a cabo todos os desafios institucionais, é fundamental que as atividades administrativas sejam assumidas por quem tem a dedicação exclusiva à vida acadêmica e institucional, pois não podem ser relegadas à segunda ou terceira opção profissional.**

É tudo isso o que oferecemos como nossa proposta de trabalho e comprometimento, e esperamos poder contar mais com sua ambição e desejo de prosperidade do que com sua resignação e medo de mudança. Afinal, a Faculdade de Direito que teremos em 2014 e nas próximas décadas será decidida já neste momento, e a responsabilidade que temos é imensa.

## **Diagnóstico exemplificativo e propostas concretas**

### **Diretrizes pedagógicas**

Como afirmado anteriormente, favorecer o trabalho em equipe, a partir de práticas pedagógicas renovadas, além de integrar a graduação com a pós-graduação a partir do ensino, pesquisa e extensão, são princípios que conduzirão todas as outras atividades e propostas.

### **Graduação**

- Criar o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A criação deste Núcleo é uma exigência do MEC, e a nossa faculdade está atrasada na sua criação e implementação. Ele visa a dar solidez, responsabilização e constante aprimoramento das atividades pedagógicas da graduação.
- Defendemos que o coordenador de graduação continue sendo o vice-diretor, como exigência do Regulamento da UFG, art. 61, III, e que exerça efetivamente ambas as funções, de acordo com os amplos princípios defendidos por nossa chapa.
- Haverá sempre a presença ativa do diretor e do vice-diretor na faculdade, e nos dedicamos integralmente à vida acadêmica.
- Apoiar, ampliar e equipar o Núcleo de Prática Jurídica de forma a melhorar e aumentar as atividades práticas dos alunos. O NPJ deve estar preparado para atuar em processos eletrônicos e possuir uma equipe maior, além de atuar também com demandas sociais, direitos coletivos, para que atinjam um efeito social maior.
- Buscar novos recursos e meios de incremento de nosso acervo no conselho de bibliotecas na universidade e em outras fontes possíveis, para adquirir novos

- títulos, no vernáculo e em língua estrangeira, tanto de livros como de periódicos.
- Realizar as semanas de planejamento com atividades efetivas, que discutam as práticas atuais e reflitam aprimoramento pedagógico, dando efetividade ao funcionamento dos departamentos.
  - Acompanhar e aprimorar a prática do direito por meio dos estágios.
  - Buscar, incentivar e ampliar os intercâmbios entre nossos alunos e o de outras instituições de ensino, nacionais (programa de mobilidade estudantil – PME) e internacionais (programa de intercâmbio acadêmico internacional – PIAI), dando efetividade a CAI (coordenação de assuntos internacionais) já existente na faculdade de direito.
  - Criar uma sala de leitura verdadeiramente adequada ao ambiente de estudo.
  - Com a participação efetiva nos órgãos competentes da universidade, buscar recursos, bolsas, oportunidades, de forma a modificar os critérios de destinação de recursos que atendam as especificidades das ciências sociais aplicadas e, em especial, do direito.
  - Discutir e dar condições de operação à coordenação de trabalho de conclusão de curso, de forma a haver um efetivo acompanhamento de sua confecção, visando ao incremento da qualidade e possível publicação.
  - Juntamente com a comunidade acadêmica, implantar a cultura da eficiência e da renovação das práticas tanto administrativas quanto pedagógicas. Na graduação, atuar no sentido de se alcançar as melhores práticas e orientações mais avançadas do país e do mundo sobre o ensino jurídico.
  - Promover cursos periódicos de aprimoramento pedagógico, administrativo e tecnológico para servidores e professores, em parceria com o DDRH da PRODIR.

### **Pós-graduação**

- Incentivar a realização de pós-graduação pelos docentes, desde que atendam estritamente o interesse da faculdade de direito, com liberação aprovada em Conselho Diretor a partir de critérios previamente estabelecidos por este.
- Criar diretrizes específicas para criação e funcionamento dos cursos de pós-graduação lato sensu, visando ao perfil singular da faculdade de direito da UFG. Isso significa oferecer cursos originais e fora de série, que visem à reflexão do direito e que não são oferecidos pelo mercado de ensino privado, estando atentos às demandas do poder público.
- Pela importância do nosso mestrado e sua centralidade no desenvolvimento da pesquisa e ensino dentro e fora da nossa universidade, assumimos o forte compromisso com o oferecimento de todas as condições necessárias para o desenvolvimento de nosso programa e sua ascensão na escala de conceitos da CAPES.
- Incentivar a criação de novos projetos de pesquisa e a participação nos editais dos órgãos governamentais, de forma a trazer mais recursos para nossos grupos de estudo. Alocar um servidor para acompanhar e divulgar esses editais, bem como dar apoio em sua viabilização.
- Desenvolver o NEP, fomentando-o como um catalisador das pesquisas e como um espaço de convivência entre os grupos de pesquisa.
- Apoiar e promover atividades que sejam mutuamente compartilhadas pela

graduação e pós-graduação.

- Criar agenda de eventos que se tornem referências no meio acadêmico nacional, e ajudem a fazer da faculdade de direito um lugar de reflexão não só sobre o direito, mas sobre os problemas contemporâneos.
- A experiência do estágio docente, no mestrado, deve ser aprimorada, visando a realmente atender ao interesse e aprendizado do aluno.
- Estimular a produção intelectual, em suas várias modalidades, em especial a publicação acadêmica, tanto docente quanto discente.
- Apoiar ativamente a Revista da Faculdade de Direito, promovendo a sua crescente qualificação. Favorecer a criação de revistas dos discentes, tanto do mestrado quanto da graduação. Aumentar o número de artigos de autores estrangeiros, notadamente daqueles que são convidados de nossa faculdade para congressos e seminários.
- Promover dois grandes eventos a partir do mestrado em direito agrário, para que nos tornemos um centro de referência nacional sobre os temas.
- Apoiar a ampliação das linhas de pesquisa do mestrado, bem como o estabelecimento de convênios com outras instituições para o fortalecimento de nosso programa.
- Promover uma reforma do regulamento do mestrado, de maneira a oferecer uma segunda linha de pesquisa que possa responder as expectativas de uma temática agrária aberta a novas configurações nacionais e internacionais.
- O novo regulamento do mestrado deve prever regras claras de credenciamento e descredenciamento dos professores baseado nos critérios de publicações, ensino de disciplina, produção técnica e extensão.
- Sediar o CONPEDI na UFG em 2013.
- A participação dos mestrandos nas bancas de TCC dos graduandos e das especializações da UFG.

### **Extensão**

- Apoiar e desenvolver o NAJUP.
- Fomentar os projetos de extensão em nossa faculdade, buscando inserção mais efetiva em nossa comunidade.
- Integrar, apoiar e participar ativamente das atividades do PDH, incluindo a criação de um mestrado acadêmico em direitos humanos.
- Melhorar a participação da faculdade de direito no projeto “Conhecendo a UFG”.
- Apoiar, promover e participar ativamente das atividades desportivas e culturais, como meio de estimular a confraternização e a criação intelectual.
- Apoiar a realização dos jogos internos do direito, JIDs, promovido pelo CAXIM semestralmente.
- Promover ciclos de palestras sobre os problemas agrários, visando à estimular o interesse sobre os temas.
- Fazer funcionar efetivamente a CIS (comissão de integração com a sociedade).

### **Diretrizes político-administrativas**

- Criação e atualização de um sítio na internet que reflita o tamanho, a

importância e a eficiência administrativa de nossa faculdade. Ele deverá fornecer informações básicas sobre nossos cursos, docentes, formulários, acesso a dados sob registro etc.

- A manutenção do prédio e dos equipamentos deverão ser feitos com rapidez e eficiência. Equipamentos de áudio-visual, ar condicionado, computadores, portas, sinalização, insumos etc, deverão ser rigorosamente averiguados, abastecidos e reparados a contento.
- Embelezamento do prédio. Cremos que um ambiente belo e bem cuidado é capaz de mudar a disposição de seus freqüentadores, orientando-os positivamente. Não são necessários muitos recursos para fazer isso, apenas a busca de algum auxílio e iniciativa.
- Limpeza do prédio e manutenção dos banheiros. Mesmo estranhando a necessidade da inserção deste tópico, temos que nos compromissar com uma limpeza mais adequada de nossas instalações, com reposição satisfatória de papéis nos sanitários. A reforma dos banheiros da faculdade também se faz necessária e buscaremos recursos com rapidez para tanto.
- Melhoria no atendimento aos alunos e à comunidade, e em todos os períodos. Isso poderá ser feito com treinamento aos servidores, interno ou externo, e ampliação dos horários de atendimento, para os três períodos.
- A proposta do vapt-vupt é bastante interessante para resolver um problema que não foi resolvido da maneira correta: o atendimento adequado nas próprias áreas em todos os períodos. Vamos amadurecer conjuntamente essa idéia, tornando-a verdadeiramente funcional ou resolver o problema de atendimento de forma adequada.
- Trabalhar juntamente com o CAXIM na promoção de eventos e em outros interesses da instituição.
- Completar a instalação de equipamentos de áudio-visual, de forma que todas as salas de aula estejam satisfatoriamente atendidas.
- Criação de um espaço de convivência para os professores, com cafeteria e assinatura de jornais e revistas.
- Criação de uma newsletter mensal dirigida aos docentes, com notícias sobre as reuniões do Conselho Diretor, interesses comuns da faculdade, notícias e novidades.
- Melhorar a sala de coordenação de graduação, visando à acomodação apropriada dos coordenadores e servidores, bem como a melhoria na estrutura de atendimento.
- Gerir a partir de metas e critérios claramente definidos em equipe, para atingir gradualmente os fins da faculdade: competência, eficiência, excelência.
- Criação de um espaço memorial, no qual seriam alocados os bustos dos que foram outrora referências de nossas turmas passadas, e que não inspiram mais os nossos ideais; também ali se reuniriam as placas de formatura das turmas, liberando as paredes da faculdade.
- Aproveitar racional e eficientemente o espaço que nos será disponibilizado pela Reitoria, que está agora em reforma.
- Continuar o debate e validar decisões colegiadas sobre o uso justo e racional do estacionamento.
- Criar padrões de arquivo, organização de documentos e protocolo na faculdade de direito, de acordo com sugestão da servidora Glorinha.
- Instaurar a reelaboração do estatuto da faculdade de direito, definindo competências e funções que façam face às novas demandas administrativas e



- pedagógicas.
- Administrar a faculdade a partir de um diálogo permanente com os discentes, os docentes e os servidores técnico-administrativos.
- Reforçar a autonomia dos chefes de departamento (gestão da monitoria, dos concursos de docentes em colaboração com a coordenação etc.).

Goiânia, novembro de 2010.

Prof. Dr. João da Cruz Gonçalves Neto

Prof. Dr. Rabah Belaidi

**JOÃO DA CRUZ GONÇALVES NETO**, 48 anos. Graduado em filosofia (1988) e em direito (1998) pela UFG; mestre em filosofia (2000) pela UFG; doutor em filosofia (2006) pela PUCRS. Foi professor na PUCGO de 2002 a 2008, onde exerceu os cargos de coordenador de graduação e coordenador de pesquisa. Na faculdade de direito da UFG ingressou em 2007 como professor substituto, e em 2009 como professor adjunto I, com **DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**. Na faculdade de direito exerce, desde março de 2009 a função de coordenador geral das especializações (pós-graduação lato sensu), e ministra aulas na graduação, especialização e mestrado, possui projetos de extensão e pesquisa em andamento.

**RABAH BELAIDI**, 39 anos, é graduado em Direito, com especialização em Direito Privado, pela Faculdade de Direito da Universidade Jean Monnet de Saint-Etienne (França) e pela Universidade Federal do Rio De Janeiro (UFRJ).

Possui mestrado em Direito do trabalho pela Universidade de Paris (Panthéon-Assas).

É doutor em direito privado pela Universidade de Paris (Panthéon-Assas) e doutor pela Universidade de São Paulo (USP).

Foi pesquisador da Reitoria de Paris junto a Universidade de Paris (Panthéon-Assas) assim como professor assistente da mesma universidade.

Foi pesquisador do Instituto Internacional dos Estudos Sociais da Organização Internacional do Trabalho em Genebra (OIT).

É advogado na França, membro da Ordem dos Advogados de Paris.

Está radicado no Brasil desde 2006 e foi professor em várias universidades do Estado de Goiás.

Atualmente é professor adjunto I da Universidade Federal de Goiás junto a faculdade de direito, em **DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**.

Exerce, desde março de 2009 a função de sub-coordenador das especializações (pós-graduação lato sensu), e desde abril de 2010 a função de sub-coordenador do Mestrado em Direito Agrário. Ministra aulas na graduação, especialização e mestrado, possui projetos de pesquisa em andamento.